



**PROPOSTA DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM RESIDÊNCIA AGRÍCOLA  
PARA OFERTA NO CAMPUS CHAPECÓ**

**Chapecó-SC, 2021**



### 1. Dados da IES

**Instituição:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

**Reitor:** Marcelo Recktenvald

**Vice-Reitor:** Gismael Francisco Perin

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Clevison Luiz Giacobbo

**Diretor de Pós-graduação:** Leandro Henrique Mandredi

**Diretor do Campus:** Roberto Mauro Dallagnol

### 2. Dados de Identificação do Curso

|  |                        |
|--|------------------------|
| <b>Nome do curso:</b> Curso de aperfeiçoamento em residência agrícola  |                        |
| <b>Área de conhecimento</b> (Tabela CNPq/CAPES): Agrárias  |                        |
| <b>Forma de oferta:</b> Presencial   |                        |
| <b>Linha de Pesquisa que está ligado:</b> Fitotecnia e Desenvolvimento Rural   |                        |
| <b>Grupo de Pesquisa que está ligado:</b> Agroecossistemas sustentáveis (GPAS) e NEFIT- Núcleo de estudos em Fitossanidade |                        |
| <b>Campus de oferta:</b> Chapecó   | <b>Nº de vagas:</b> 20 |
| <b>Curso(s) proponente(s):</b> Agronomia   |                        |
| <b>Fonte do Recurso:</b> Coordenação Acadêmica do <i>campus</i> Chapecó  |                        |

### 3. Coordenação

|  |
|--|
| <b>Nome completo:</b> João Guilherme Dal Belo Leite  |
| <b>Titulação:</b> Doutor   |
| <b>Regime de contratação:</b> Professor de magistério superior - Adjunto   |
| <b>Experiência acadêmica e profissional</b> (resumida): Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2006), Mestrado em Agronegócios (UFRGS, 2008) e Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola (Wageningen University, 2013). Atualmente é professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de desenvolvimento rural, agricultura familiar, sustentabilidade em agroecossistemas, modelagem de sistemas de produção agrícola e bioenergia. Atua principalmente no desenvolvimento de estratégias (pesquisa e extensão) para promoção da agricultura familiar e segurança alimentar, o que inclui ação coletiva, biocombustíveis, indicadores de sustentabilidade e modelos de produção. |
| <b>Endereço do Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4962692553405594">http://lattes.cnpq.br/4962692553405594</a>   |
| <b>Contato</b><br>E-mail: <a href="mailto:joao.leite@uffs.edu.br">joao.leite@uffs.edu.br</a><br>Telefone: (49) 20496514  |



#### 4. Carga Horária

**Carga horária total:** serão 210 horas em disciplinas e na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

#### 5. Período e Periodicidade

**Início do curso:** Segundo semestre de 2021 (2021.2)

Período matutino (segunda-feira a sexta-feira): 08:00-12:00 horas

Período vespertino (segunda-feira a sexta-feira): 13:00-17:00 horas

Obs.: as atividades teóricas serão realizadas de forma concentradas (de segunda a sexta-feira) no período diurno (matutino e vespertino), seguidas de atividades práticas nas unidades residentes.

**Término do curso:** Segundo semestre de 2022 (2022.2)

**Turno de oferta:** (X) matutino (X) vespertinos

**Carga horária por turno:** 4 horas

**Início do turno:**

matutino: 08 horas

vespertino: 13 horas

**Término do turno:**

matutino: 12 horas

vespertino: 17 horas

#### 6. Justificativa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2009, e abrange a mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul - Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná. A UFFS possui cursos voltados ao agronegócio nos três estados do Sul do Brasil, com quatro cursos de Agronomia e um de Medicina Veterinária. Os alunos egressos dos cursos de Agronomia da UFFS ainda apresentam dificuldade de se inserir no mercado de trabalho, quando comparados a profissionais formados em instituições de ensino mais antigas e conhecidas da região.

A criação de um curso de pós-graduação (nível de aperfeiçoamento) em residência agrícola na UFFS fortalecerá as relações da instituição com o agronegócio regional, além de contribuir para a formação profissional dos egressos da UFFS e de outras instituições da região.

A região de abrangência da UFFS é essencialmente agrícola, composta em sua maioria por propriedades de base familiar. Essa região fica distante de grandes centros acadêmicos e foi historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação a estímulos para formação profissional. Uma das missões da UFFS é formar recursos humanos para atuar de forma ética e responsável para contribuir com o desenvolvimento agrícola regional, região na qual o setor do agronegócio é o principal pilar econômico. Considerando que as principais culturas agrícolas anuais são soja, milho, trigo e feijão (CONAB, 2020), além da produção de hortaliças, cultivadas especialmente em pequenas propriedades de base familiar, faz-se necessário maior foco



nesse setor, promovendo a qualificação de profissionais nesta região.

O aperfeiçoamento em Residência Agrícola contribuirá na formação dos jovens através da combinação de atividades acadêmicas e ações práticas realizadas por esses profissionais em Unidades Residentes conveniadas à UFFS para receber os estudantes durante a realização do curso de aperfeiçoamento. Além do conhecimento técnico, o aperfeiçoamento em residência agrícola contribuirá na formação humana dos jovens envolvidos, que terão a oportunidade de conviver em um ambiente de trabalho, relacionando-se com colegas e, especialmente, relacionando-se com produtores rurais, pois todas as Unidades Residentes atuam na assistência técnica para esse público.

Adicionalmente, o curso poderá oferecer bolsas no valor de R\$ 1.200,00 mensais (por doze meses) aos residentes. Os recursos financeiros têm origem de dois projetos de extensão<sup>1</sup> aprovados pelo Edital de Chamamento Público nº 01/2020 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com pagamento previsto via fundação de apoio. A iniciativa do MAPA tem o objetivo de promover a qualificação e a inserção no mercado de trabalho de jovens profissionais dos cursos de graduação das ciências agrárias (MAPA, 2020). O programa de residência é constituído a partir do envolvimento de recém-egressos, universidade e unidades residentes parceiras. São consideradas unidades residentes as empresas agrícolas, unidades de produção, cooperativas, empresas de assistência técnica, da administração direta e indireta, e a sociedade civil organizada (MAPA, 2020).

Com o curso de aperfeiçoamento em residência agrícola, espera-se capacitar jovens profissionais para o mercado de trabalho, facilitando sua inclusão profissional e contribuindo para o desenvolvimento da agricultura regional.

### Referências

CONAB – Companhia Nacional do Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. V.7, safra 2019/20, n.4, 2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Edital de chamamento público nº 01/2020, 2020. [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-lanca-primeiro-edital-de-residencia-profissional-agricola/copy\\_of\\_EditalResidenciaProfissionalAgricola.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-lanca-primeiro-edital-de-residencia-profissional-agricola/copy_of_EditalResidenciaProfissionalAgricola.pdf)

## 7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2009 abrangendo a mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul - norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná - compreendendo 396 municípios, com 121 mil km<sup>2</sup> e 4 milhões de habitantes. Os campi da UFFS localizam-se em regiões distantes dos grandes centros acadêmicos cuja realidade apresenta especificidades nas atuações no ensino, na pesquisa e na extensão. A UFFS tem seis campi, nos três estados citados: em Santa Catarina: Chapecó (SC), *campus-sede*; no Paraná: Realeza e Laranjeiras do Sul e, no Rio Grande do Sul: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo.

Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, sonhava com uma universidade federal

I 1. Programa de Residência Agrícola em Produção Vegetal (Processo Administrativo no sistema SIPAC nº 23205.014241/2020-97) e 2. Residência, cooperação e agricultura familiar (Processo Administrativo no sistema SIPAC nº 23205.014242/2020-31).



há décadas. A expectativa é que a UFFS traga oportunidades a partir da formação gratuita e de qualidade na região de sua inserção.

O *campus* Chapecó possui o curso de Agronomia, que visa formar recursos humanos para atuar de forma ética e responsável para contribuir com o desenvolvimento agrícola regional. Esse curso também é oferecido pela UFFS nos campi de Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo. Esses cursos já formaram grande quantidade de egressos, sendo necessário a realização de cursos de pós-graduação para permitir a formação continuada desses egressos e de outros profissionais da área de Agrárias da região.

A UFFS já realizou vários cursos de especialização *lato sensu*, no entanto, no *campus* Chapecó, ainda não houve oferta de curso de aperfeiçoamento em Ciências Agrárias, principalmente com viés prático, embora a economia da região seja altamente dependente da agropecuária.

## 8. Objetivos

Objetivo geral:

O curso de Aperfeiçoamento em Residência Agrícola objetiva proporcionar aos diplomados do curso de agronomia qualificação profissional através da combinação de atividades acadêmicas e o intercâmbio de conhecimentos e experiências em atividades práticas realizadas em unidades residentes conveniadas para este fim junto a UFFS.

Como objetivos específicos o curso apresenta:

- a) Promover a qualificação técnica e multidisciplinar.
- b) Desenvolver habilidades críticas e éticas através do exercício de atividades profissionais nas unidades residentes.
- c) Contribuir para a formação de jovens profissionais capacitados para enfrentar o mercado de trabalho.
- d) Fortalecer o relacionamento da universidade com a comunidade externa (i.e., unidades residentes), através da troca de experiências e da construção de sistemas produtivos voltados à produção e comercialização de alimentos saudáveis e seguros.

## 9. Público-Alvo

Este curso é destinado aos candidatos diplomados em Agronomia ou áreas afins que desejam aprimorar seus conhecimentos (práticos e acadêmicos). Especialmente dos egressos dos cursos da UFFS e outras IES da região.

## 10. Concepção do Programa

O curso de aperfeiçoamento em Residência Agrícola é uma oportunidade tanto à comunidade externa, quanto aos diplomados do curso de agronomia e áreas afins. De um lado, a pós-graduação oferece às unidades residentes profissionais qualificados, com potencial para expandir sua atuação técnica e melhorar o desempenho produtivo dos agricultores. De outro,



oferece aos acadêmicos diplomados uma valiosa oportunidade de qualificação prática, técnica e acadêmica, todas fundamentais ao seu desempenho profissional. A universidade também ganha ao contribuir para a formação de profissionais qualificados e ao fortalecer suas relações com a comunidade externa.

Na região de inserção da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) os egressos do curso de agronomia (a maioria de IES jovens) enfrentam maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, particularmente no caso dos recém-formados, sem experiência. Falta de experiência e qualificação estão entre as principais dificuldades encontradas por jovens ao ingressar no mercado de trabalho (Guimarães & Almeida, 2013).

Adicionalmente, o curso de aperfeiçoamento em Residência Agrícola pode contribuir para melhorar o conhecimento (especialmente prático) e o desenvolvimento de habilidades profissionais pela interação com agricultores e profissionais de sua área de atuação.

### Referências

Guimarães, A. Q., & Almeida, M. E. Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da política de emprego no Brasil. *Temas de Administração Pública*, 8(2). 2013.

## 11. Matriz curricular

| Componente Curricular               | Carga horária |
|-------------------------------------|---------------|
| Residência Profissional Agrícola I  | 90            |
| Residência Profissional Agrícola II | 60            |
| Seminários                          | 30            |
| Trabalho de Conclusão de Curso      | 30            |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>          | <b>210</b>    |

- Considerar aulas de 4 horas por turno;

### 11.1 Cronograma

| Componente Curricular               | Carga horária | Calendário das aulas | Professor / Lattes   | Titulação | IES Origem/<br>Campus     |
|-------------------------------------|---------------|----------------------|--|-----------|---------------------------|
| Residência Profissional Agrícola I  | 90            | 1º semestre          | Siumar Pedro Tironi<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a>           | Dr.       | UFFS<br>campus<br>Chapecó |
|                                     |               |                      | João Guilherme Dal Belo Leite<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4962692553405594">http://lattes.cnpq.br/4962692553405594</a> | Dr.       |                           |
| Residência Profissional Agrícola II | 60            | 2º semestre          | João Guilherme Dal Belo Leite<br><a href="http://lattes.cnpq.br/">http://lattes.cnpq.br/</a>                                 | Dr.       | UFFS<br>campus            |



| Componente Curricular          | Carga horária | Calendário das aulas       | Professor / Lattes   | Titulação   | IES Origem/<br>Campus     |
|--------------------------------|---------------|----------------------------|--|-------------|---------------------------|
|                                |               |                            | <a href="http://lattes.cnpq.br/4962692553405594">4962692553405594</a>  |             | Chapecó                   |
| Seminários                     | 30            | 2º semestre                | Siumar Pedro Tironi<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a> | Dr.         | UFFS<br>campus<br>Chapecó |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 30            | 2º semestre<br>3º Semestre | Docente com título de Mestrado ou Doutorado (Artigo 35, Resolução nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016)                  | MSc. ou Dr. | UFFS<br>campus<br>Chapecó |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>     | <b>210</b>    |                            |  |             |                           |

**Observações:**

- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).

**12. Corpo Docente**

|   |
|---|
| <b>Nome completo:</b> Siumar Pedro Tironi   |
| <b>Titulação:</b> Doutor  |
| <b>Forma de contratação:</b> Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó   |
| <b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), possui Mestrado e Doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atuando no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – UFAL. Atua na área de Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Culturas Anuais e Impacto Ambiental de Herbicidas. Atualmente é Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), <i>campus</i> Chapecó. |
| <b>Endereço Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a>   |

|   |
|---|
| <b>Nome completo:</b> João Guilherme Dal Belo Leite   |
| <b>Titulação:</b> Doutor  |
| <b>Forma de contratação:</b> Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó   |
| <b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2006), Mestrado em Agronegócios (UFRGS, 2008) e |



Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola (Wageningen University, 2013). Atualmente é professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de desenvolvimento rural, agricultura familiar, sustentabilidade em agroecossistemas, modelagem de sistemas de produção agrícola e bioenergia. Atua principalmente no desenvolvimento de estratégias (pesquisa e extensão) para promoção da agricultura familiar e segurança alimentar, o que inclui ação coletiva, biocombustíveis, indicadores de sustentabilidade e modelos de produção.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4962692553405594>

### 13. Conteúdo Programático

**Componente Curricular:** Residência Profissional Agrícola I

**Carga horária:** 90 h

**Ementa:** Introdução ao programa de residência profissional. Ética na atividade profissional. Dinâmica do mercado profissional agrícola. Atividades práticas de apoio e assistência técnica rural e produção agrícola. Elaboração de relatórios técnicos. Desenvolvimento de projetos no âmbito de políticas públicas, como PNAE e PAA. Apoio às atividades de acompanhamento agrônomo de culturas anuais, horticultura e produção animal (p.ex., leite, pastagem).

**Bibliografia básica (três principais):**

AUED, B.W.; PAULILO, M.I.S. AGRICULTURA familiar. Florianópolis: Insular, 2004. 325 p.

LANA, M. C.; FRANDOLOSO, J. F.; FEY, R.; RICHART, A.; FONTANIVA, S. Análise química de solo e de tecido vegetal: metodologias analíticas. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2016.

PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. 101 Culturas - Manual de Tecnologias Agrícolas. Belo Horizonte: Epamig, 2007. 800 p.

**Componente Curricular:** Residência Profissional Agrícola II

**Carga horária:** 60 h

**Ementa:** Elaboração de projetos para atividades agrícolas. Preparo de solo, semeadura (ou plantio), adubação, tratamentos culturais e colheita de culturas agrícolas. Contribuição da extensão rural como forma de desenvolvimento dos produtores rurais. Protagonismo dos jovens no desenvolvimento rural. Tecnologias a serviço do desenvolvimento rural. Elaboração de relatórios técnicos.

**Bibliografia básica (três principais):**

MIYASAKA, Shiro Navegar. Manejo da biomassa e do solo - visando a sustentabilidade da agricultura brasileira. São Paulo: Editora Navegar, 2008. 192 p.

PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. 101 Culturas - Manual de Tecnologias Agrícolas. Belo Horizonte: Epamig, 2007. 800 p.

WORDELL FILHO, João Américo; CHIARADIA, Luis Antônio (Org.). A cultura do milho em Santa Catarina. 3. ed. Florianópolis, SC: EPAGRI, 2016. 398 p. ISBN 9788585014636 (broch.).





**Componente Curricular:** Seminários

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Seminários internos para apresentação dos temas e principais projetos/atividades desenvolvidas durante a residência, com foco na apresentação dos principais desafios e na proposição de estratégias (soluções), com aplicação nas unidades residentes e/ou nos estabelecimentos rurais visitados.

**Bibliografia básica (três principais):**

BERBEL, N.A. **Metodologia do Ensino Superior**. Campinas: Papyrus, 1994.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1996.

UFFS. **Manual de Trabalhos Acadêmicos**. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Sistema de Bibliotecas; 3.ed. Chapecó, 2020.

**Componente Curricular:** Trabalho de Conclusão de Curso

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Realizar atividade de residência profissional. Apoiar as atividades de assistência técnica nas unidades residentes. Identificar desafios e oportunidades nas atividades realizadas. Desenvolver senso crítico e habilidade para solucionar problemas considerando a realidade de cada produtor rural. Elaboração e entrega de relatório (monografia) ao final do curso, com destaque as principais atividades/projetos acompanhados durante a residência

**Bibliografia básica (três principais):**

BERBEL, N.A. **Metodologia do Ensino Superior**. Campinas: Papyrus, 1994.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1996.

UFFS. **Manual de Trabalhos Acadêmicos**. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Sistema de Bibliotecas; 3.ed. Chapecó, 2020.

#### 14. Metodologia

A metodologia de ensino a ser adotada no curso, satisfaz as normas existentes na UFFS. O curso terá duração de 210 horas em disciplinas obrigatórias mais orientação aos trabalhos de conclusão e ocorrerá de segunda-feira a sexta-feira (em turno diurno). As aulas serão realizadas pela combinação de atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas serão realizadas de forma concentrada (de segunda a sexta-feira) no Campus da UFFS Chapecó. As atividades práticas serão realizadas nas unidades residentes conveniadas à UFFS.

As aulas ministradas serão de caráter expositivas e dialogadas pela exposição de conteúdo pelo professor possibilitando uma visão geral do tema a ser desenvolvido, atualizando conceitos teóricos, porém concentrando-se nas aplicações práticas e tecnológicas.

O curso tem ênfase em atividades práticas orientadas (particularmente no CCR



Residência Profissional Agrícola I e II), com foco na construção de habilidades profissionais através do intercâmbio de conhecimentos e experiências em atividades realizadas em unidades residentes conveniadas a UFFS. A sistematização e análise das experiências vividas ao longo do curso serão apresentadas de forma individual nas disciplinas Seminário (apresentação oral) e Trabalho de Conclusão de Curso (monografia).

### 15. Atividades Complementares

Pretende-se realizar algumas atividades complementares às atividades realizadas de forma expositiva em sala de aula e atividades extraclasse, tais como:

- Organização e realização de eventos, como dias de campo e palestras;
- Participação dos estudantes em eventos e cursos de natureza técnica;

### 16. Tecnologia

Serão utilizadas tecnologias tradicionais no processo de ensino, com aulas expositivas, assim como ferramentas de comunicação online (adequadas a preservação da saúde em tempos de pandemia) com atividades em sala de aula, à distância e nas unidades residentes.

### 17. Infraestrutura Física

O *campus* Chapecó conta com salas de aula, laboratórios de informática, diversos laboratórios relacionados à temática do curso (exemplos: Química, Solos, Sementes, Entomologia etc.), área didática experimental-campo, que poderão ser utilizadas, tanto para aulas, quanto para auxiliar os discentes em atividades práticas.

O curso contará com os laboratórios de: (1) Sementes e Grãos, (2) Botânica e Entomologia, (3) Propagação e cultura de tecidos, (4) Fruticultura e Pós-colheita, (5) Bromatologia, (6) Geologia, (7) Hidroclimatologia, (8) Química, (9) Física do solo, (10) química do solo, (11) manejo e conservação do solo e (12) Central Analítica.

Os laboratórios possuem mobiliário (mesas, quadro, cadeiras, armários), balanças, refrigeradores, freezers, forno micro-ondas, destiladores e deionizadores de água, vidrarias, assim como alguns equipamentos específicos, elencados a seguir: cromatógrafos (HPLC-MS e GC-MS); espectrômetro de absorção atômica e ultrapurificador de água; ICPE-Plasma; cromatógrafos; autoclaves; estufas para cultura bacteriológica; centrífuga; liofilizador; cabines de segurança biológica; contadores de colônias; destilador clevenger; secador para frutas, hortaliças e medicinais; phmetros digitais entre outros equipamentos.

Ainda, contará com uma área experimental, localizadas nos *campi* Chapecó, com áreas de 16, respectivamente, alocando nessas: pomar (3 ha), barracões de apoio, com maquinários e implementos, casas de vegetação e câmaras frias.

### 18. Critérios de Seleção

Sugestão a partir da experiência dos editais anteriores.

A seleção dos candidatos leva em conta a análise do currículo (Histórico Acadêmico de curso superior completo) e entrevista. Os selecionados devem ter nota igual ou superior a 7,0



(sete) de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = (NC + E)/2$$

Onde: NF é a nota final; NC é a nota do histórico de graduação (índice de desempenho acadêmico ou equivalente); e E é a nota da entrevista.

## 19. Sistemas de Avaliação

### Forma de avaliação dos alunos:

A avaliação dos estudantes proceder-se-á observando-se o disposto no Capítulo VI do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/CPPGEC), Artigos 24 a 26, do que se destaca:

- a) A avaliação discente observa o rendimento acadêmico e a assiduidade, sendo considerado aprovado o pós-graduando que obtiver conceito “A” ou “B” ou “C” e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada componente curricular, de acordo com a tabela a seguir:

| CONCEITOS | SIGNIFICADO                             | EQUIPARAÇÃO EM NOTA        |
|-----------|---|----------------------------|
| A         | Excelente=Aprovado                      | 9,0 a 10,0                 |
| B         | Bom=Aprovado                            | 8,0 a 8,9                  |
| C         | Regular=Aprovado                        | 7,0 a 7,9                  |
| AC        | Aproveitamento de componente curricular | -                          |
| R         | Reprovado por aproveitamento            | Menor que 7,0              |
| RF        | Reprovado por frequência                | Menos de 75% de frequência |

Da mesma forma, observa-se o que rege o mesmo Regulamento no que se refere ao aproveitamento de estudos (Capítulo III, Artigos 16 a 18) e ao tratamento especial em regime domiciliar (Capítulo VII, Artigos 27 e 28).

### Forma como os alunos avaliam os professores:

Avaliação em processo (a cada encontro), prevista e organizada pelo docente responsável pelo componente. Trimestralmente, haverá reunião turma e coordenação do curso para planejamento e articulação das atividades. Ademais, os canais institucionais contato (e-mail, telefone, expediente) serão disponibilizados aos estudantes como ferramentas de diálogo e resolução de problemas. Ao término do curso dos componentes curriculares, os estudantes preencherão o formulário de avaliação do curso.



**Forma como os alunos avaliam a coordenação:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação da coordenação do curso. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação do atendimento administrativo da instituição. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação das instalações físicas. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**20. Controle de Frequência**

**Frequência mínima:** 75%

**Forma de controle:** chamada presencial e entrega de atividades (relatórios).

**21. Trabalho de Conclusão**

O regramento geral do TCC do curso de aperfeiçoamento em Residência Agrícola do *campus* Chapecó obedecerá ao disposto no Capítulo VIII (Artigos 32 a 39) do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (Resolução nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016), sendo de caráter obrigatório e parte da avaliação final do cursista, constituindo-se como requisito para conclusão deste curso de pós-graduação.

Os trabalhos de conclusão, serão, preferencialmente, na forma de artigos, estimulando a pesquisa, seguindo as etapas da metodologia científica. Os projetos serão desenvolvidos de acordo com o proposto entre aluno e orientador, com pesquisa considerada pertinente para a realidade da área.

**22. Certificação**

A certificação obedecerá o disposto no regulamento da pós-graduação da UFFS (Resolução nº 16/PPGEC/CONSUNI/2016).

O certificado será expedido pela PROPEPG da UFFS, conforme o Capítulo X do Regulamento da Pós-Graduação (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/PPGEC). Conforme o Art. 42 do referido Regulamento, será expedido certificado de aperfeiçoamento ao estudante que obtiver aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e aprovação do trabalho de conclusão de curso. Ainda, conforme o Art. 43 do mesmo Regulamento, será expedido certificado de aperfeiçoamento



aos pós-graduandos que não completarem o curso e que tenham concluído, com aproveitamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso. Em qualquer caso, os certificados somente serão expedidos após a aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e farão menção aos aspectos aludidos nos incisos do Art. 44 do mesmo Regulamento.

### 23. Indicadores de Desempenho

No âmbito da oferta desta pós-graduação, serão indicadores de desempenho:

- Dados de demanda (número de candidatos inscritos, número de selecionados etc.);
- Dados de permanência (número de cursistas concluintes, índice médio de evasão, média de desempenho dos cursistas etc.);
- Dados de avaliação do curso (avaliação dos docentes, dos CCR, dados de avaliação discente, avaliação da coordenação e administração);
- A produção científica e acadêmica decorrente (incluindo a publicação de livro) e impactos locais e regionais (inserção da ação/atividades realizadas).

### 24. Plano de Aplicação dos Recursos

Não há demanda por recursos financeiros para realização do curso.

| Natureza da Despesa  | Código                             | Qtde     | Valor Unit. | Valor Total |
|--|------------------------------------|----------|-------------|-------------|
| <b>1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física</b>                                       | <b>33903600</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>                                     | <b>33903900</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>3 – Passagens (despesas com locomoção)</b>  | <b>33903300</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>4 – Diárias - Civil</b>   | <b>33901400</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores</b>  | <b>33902000</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>6 – Auxílio Financeiros a Estudantes</b>  | <b>33901800</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>7 – Material de Consumo</b>   | <b>33903000</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>8 – Material Permanente e Equipamentos/<br/>Coleções e Materiais Bibliográficos</b> | <b>44905218</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>9- A Classificar</b>  | <b>339099 c</b><br><b>449093 i</b> | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>10 – Obrigações Patronais (Adm. pública<br/>empregadora)</b>                        | <b>31911300</b>                    | <b>0</b> | <b>0</b>    | <b>0</b>    |
| <b>Total do Projeto</b>  |                                    |          | <b>0</b>    | <b>0</b>    |



**25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens**

Não há estimativa de despesas com diárias e passagens para o curso.